

CREDO DE ATANÁSIO

(Séculos IV e V)

DECLARAÇÃO DE FÉ

1. Todo que for salvo: antes de todas as coisas é necessário que se apegue à fé católica;
2. Tal fé, se não guardada plena e imaculada, sem dúvida trará perdição eterna.
3. E a fé católica é esta: Que nós adoramos um Deus em Trindade, e Trindade na Unidade;
4. Sem confundir as pessoas, sem dividir a Substância.
5. Porque há uma Pessoa do Pai, outra do Filho, e outra do Espírito Santo.
6. Mas a divindade do Pai, do Filho, e do Espírito Santo é uma só: a glória igual, a majestade, coeterna.
7. Como o Pai é, tal é o Filho, e tal é o Espírito Santo.
8. O Pai incriado, o Filho incriado, e o Espírito Santo incriado.
9. O Pai incompreensível, o Filho incompreensível, e o Espírito Santo incompreensível.
10. O Pai eterno, o Filho eterno, e o Espírito Santo eterno.
11. No entanto não são três eternos mas um eterno.
12. Porque também não há três incriados nem três incompreensíveis, mas um incriado e um incompreensível.
13. Assim do mesmo modo o Pai é Todo-Poderoso, o Filho, Todo-Poderoso, e o Espírito, Todo-Poderoso.
14. No entanto não são três Todo-Poderosos, mas um Todo-Poderoso.
15. Assim o Pai é Deus, o Filho é Deus, e o Espírito Santo é Deus;
16. No entanto não são três Deuses, mas um Deus.
17. Também somos proibidos pela religião católica de dizer: Há três Deuses, ou há três Senhores.
18. O Pai não é feito de coisa alguma, nem criado nem gerado.
19. O Filho é do Pai somente; não feito, nem criado, mas gerado.
20. O Espírito Santo é do Pai e do Filho; não foi feito, nem criado, nem gerado, mas deles procede.
21. Assim, há um Pai, e não três Pais; um Filho, e não três Filhos; um Espírito Santo, e não três Espíritos Santos.
22. E nesta Trindade nenhum deles é antes ou depois do outro; nenhum é maior ou menor do que outro.
23. Mas as três pessoas são coeternas e coiguais.
24. De modo que em todas as coisas, como dito acima: a unidade na Trindade e a Trindade na unidade deve ser adorada.
25. Aquele, portanto, que for salvo deve assim pensar sobre a Trindade.
26. Além disso é necessário à eterna salvação que, corretamente, se creia também na encarnação de nosso Senhor Jesus Cristo.
27. Porque a fé correta é que creiamos e confessemos que nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, é Deus e homem.
28. Deus, da substância do Pai, gerado antes dos séculos; e homem da substância de sua mãe, nascido no mundo.
29. Deus perfeito e homem perfeito, de alma racional e subsistindo em carne humana.
30. Igual ao Pai quanto à divindade, e inferior ao Pai quanto à humanidade.
31. Que, embora seja Deus e homem, não é, porém, dois, mas um Cristo.
32. Um, não pela conversão da divindade em carne, mas levando da humanidade a Deus.
33. Inteiramente um, não pela confusão da substância, mas pela unidade da pessoa.
34. Porque assim como a alma racional e a carne são um homem, também Deus e homem são um Cristo;
35. Que sofreu para a nossa salvação, desceu ao inferno, ressuscitou dentre os mortos ao terceiro dia;
36. Subiu aos céus e está assentado à direita do Pai, Deus, Todo-Poderoso;
37. De onde virá julgar os vivos e os mortos.
38. Em cuja vinda todos os homens ressuscitarão em corpo;
39. E prestarão contas de suas obras.
40. E os que fizeram o bem irão para a vida eterna, e os que fizeram o mal, para o fogo eterno.
41. Esta é a fé católica: quem nela não crer fielmente não pode ser salvo.